



ISBN 978-85-66836-16-5

QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE CANOLA E MOSTARDA / Sanitary quality of canola and mustard seeds¹. S.C. COSTA²; N.D. TEBALDI². ²Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, CEP 38.400-902. E-mail: scelestinocosta@hotmail.com

Com a tropicalização da canola, no Triângulo Mineiro, as sementes a serem introduzidas devem estar livres de patógenos, como uma medida preventiva para evitar a ocorrência de epidemias na região. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade sanitária de sementes de canola e mostarda. A incidência de fungos foi avaliada nas sementes de canola Terola 10A40 A, Terola 10A40 B, Terola 10A40 C, Ibiola 90, Hyola 61 e MCS e de mostarda 25A85 A, 25A85 B, 25A85 C. As sementes foram colocadas sobre duas folhas de papel mata-borrão, previamente umedecidas com água destilada em caixas plásticas tipo gerbox, com quatro repetições de 50 sementes por caixa. As sementes foram incubadas em BOD a temperatura de 20 °C, por sete dias e em seguida os fungos foram identificados com auxílio de lupa e microscópio óptico. A incidência de *Alternaria brassicicola* foi observada nas sementes canola Terola 10A40 B (24%), Terola 10A40 A (6%), Ibiola 90 (5%) e Hyola 61 (1%) e de mostarda Terola 25A85 A (5%). *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. foram detectados em todas as sementes, exceto nas sementes de Hyola 61 e Terola 10A40 C. Portanto, é importante a avaliação da qualidade sanitária das sementes, para evitar a introdução de patógenos em áreas livres do mesmo.

Palavras chave: *Brassica napus*; *Brassica juncea*; Patógenos.

¹Apoio: FAPEMIG.